# Nova Cidade de Deus Participações S.A.

CNPJ 04.866.462/0001-47 Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP



(73.966)

8 085 553

9 278 119

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários Senhores Acionistas Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis, relativas Cidade de Deus, 29 de março de 2012.

79.797

9 278 119

ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

BALANÇO PA	TRIMONIAL EM 3	1 DE DEZEMBRO - Em Reais mil		
31.12.2011	31.12.2010	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.2011	31.12.2010
 309.064	618.876	CIRCULANTE	318.988	447.060
 4.632	593	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 14e)	22.925	27.555
 214.319	256.044	Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar (Nota 9c)	265.734	317.726
 35.554	52.175	Outras Obrigações (Nota 8)	30.329	101.779
 54.559	310.064	NÃO CIRCULANTE	6.458	91.443
 8.969.055	7.466.677	Provisão para Impostos e Contribuições	1.077	1.042
 133.573	139.232	Provisão para Riscos Fiscais	5.381	5.142
 93.221	64.277	Outras Obrigações	-	85.259
 2.131	2.026	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.952.673	7.547.050
 38.221	30.290	Capital Social (Nota 9a)	3.820.000	3.200.000
 -	42.639	Reservas de Lucros	4.849.202	4.143.329
 8.755.685	7.327.445	Lucro Abrangente Acumulado	283.471	277.687

Diretoria

A despesa com imposto de renda corrente é calculada com a soma do imposto corrente, resultante da aplicação da alíquota adequada

apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos

para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados

para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários

da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes. A composição dos valores de

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais

Ativos Contingentes: não são reconhecidos, contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando

há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como

praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo

Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com

processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o

que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos foren

Passivos Contingentes: é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos, que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os

passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo se

apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e

Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade

ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes

A Companhia não apresenta riscos significativos em suas operações próprias, exceto os riscos relacionados aos investimentos direto/ indiretos, do Banco Bradesco S.A. e Bradespar S.A., os quais têm seu gerenciamento de risco de crédito, risco de mercado e risco

de liquidez realizado pela Organização Bradesco, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de

mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau

Em 31 de dezembro

Em 31 de dezembro

2010

309.883

42.639

352.703

181

2010

17

576

593

2011

2011

4.619

4.632

50.656

3.722

54.559

de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas como

exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

TOTAL	9.276.119	6.065.553	TOTAL	9.276.119	6.065.553
	As Notas Explicative	as são parte inte	grante das Demonstrações Contábeis.		
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil		
	Exercícios em 31 de de			Exercícios t em 31 de dez	
	2011	2010	_	2011	2010
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	1.401.243	1.246.997	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6)	1.415.906	1.257.325	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.401.243	1.246.997
Despesas Tributárias (Nota 10)	(25.276)	(30.055)	Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.415.906)	(1.257.325)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 11)	(287)	(275)	Juros, Variações Monetárias Líquidas e Outros	(7.991)	(18.718)
	( - /	, ,	Lucro Líquido Ajustado	(22.654)	(29.046)
Resultado com Ativos Financeiros (Nota 12)	10.900	20.002	Redução em Outros Ativos	2.098	162.585
			Aumento em Outras Obrigações	24.744	29.063
			Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	4.188	162.602
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.401.243	1.246.997	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(055.004)	(000 505)
			Aquisição de Investimentos	(355.801) 308.060	(203.505) 256.009
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Netro 140 o 141)	7.000	8.935	Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	(47.741)	<b>52.504</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 14a e 14b)	7.896	8.935	Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(47.741)	32.304
			Valores a Receber	98.618	(182.286)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.409.139	1.255.932	Aumento de Capital	266.700	225.000
LOGIO LIGOIDO DO EXENCICIO.	1.403.103	1.200.302	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(317.726)	(268.623)
			Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	47.592	(225.909)
Lucro básico por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas			Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.039	(10.803)
(expresso em R\$ por ação)			Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	593	11.396
	0.70	2.49	Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	4.632	593
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas (Nota 9b)	2,70	2,49	Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.039	(10.803)

8 085 553 TOTAL

Ações em Tesouraria.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis. As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil								
		Reserva	as de Lucros					
Eventos	Capital Social	Legal	Estatutária para Aumento de Capital	Lucro AbrangenteAcumulado	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais	
Saldos em 31.12.2009	2.700.000	309.576	3.074.085	235.082	(73.966)	108.736	6.353.513	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	1.255.932	1.255.932	
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	42.605	-	-	42.605	
Lucro Abrangente	-	-	-	-	-	-	1.298.537	
Integralização de Capital Social	225.000	-	-	-	-	-	225.000	
Aumento do Capital Social com Reservas	275.000	-	(275.000)	-	-	-	- '	
Constituição de Reservas	-	68.232	966.436	-	-	(1.034.668)	-	
Juros sobre o Capital Próprio	-	-			-	(330.000)	(330.000)	
Saldos em 31.12.2010	3.200.000	377.808	3.765.521	277.687	(73.966)	<u> </u>	7.547.050	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	1.409.139	1.409.139	
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	5.784	-	-	5.784	
Lucro Abrangente	-	-	-	-	-	-	1.414.923	
Integralização de Capital Social	266.700	-	-	-	-	-	266.700	
Aumento do Capital Social com Reservas	353.300	-	(353.300)	-	-	-	-	
Cancelamento de Ações em Tesouraria	-	-	(73.966)	-	73.966	-	-	
Constituição de Reservas	-	70.457	1.062.682	-	-	(1.133.139)	-	
Juros sobre o Capital Próprio	-				-	(276.000)	(276.000)	
Saldos em 31.12.2011	3.820.000	448.265	4.400.937	283.471		-	8.952.673	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

reconhecidos na demonstração do resultado.

mensuráveis com suficiente segurança:

nem divulgadas; e

Bancos - conta corrente

5) VALORES A RECEBER

Alienação de Ações (2)

Total.

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

Fundos de Investimentos Financeiros.

imposto de renda e contribuição social estão apresentadas na Nota 14.

são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

## 1) CONTEXTO OPERACIONAL

ATIVO **CIRCULANTE** 

Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4)...

Valores a Receber (Nota 5)... NÃO CIRCULANTE... Realizável a Longo Prazo ....

Depósitos Judiciais... Créditos Tributários (Nota 14c)... Valores a Receber (Nota 5)...

Intangível (Nota 7).

ΤΩΤΔΙ

Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Receber (Nota 13a).. Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14d)......

Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14d).....

Investimentos em Coligadas e Controladas (Nota 6)..

2.9) Imposto de renda e contribuição social A Nova Cidade de Deus Participações S.A. (a "Companhia") é uma empresa que tem como objeto a participação no capital de outras A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, sobre o empresas, especialmente, das que detenham, direta ou indiretamente, parcelas do capital votante do Banco Bradesco S.A. lucro tributável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho de Administração em 29 de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes março de 2012.

## 2) RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E BASES DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados. 2.10) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

## 2.1) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. 2.2) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem riscos insignificantes de mudança de valor justo, os quais são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. A composição do caixa e equivalentes de caixa estão apresentadas na Nota 4.

Os valores a receber são mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável. A composição dos valores a receber estão apresentadas na Nota 5.

## 2.4) Investimentos em coligadas e controladas

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a empresa e suas coligadas e controladas são eliminados na medida da participação da empresa, e perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (impairment) do ativo transferido. A composição dos investimentos em coligadas e controladas estão apresentadas na Nota 6.

Composto por ágio, e seu registro é fundamentado em mais-valia de ativos, sendo a diferença entre o valor contábil e o valor justo das ações adquiridas, que representa o valor registrado, está de acordo com as práticas contábeis anteriormente adotadas. A composição dos ativos intangíveis estão apresentadas na Nota 7.

## 2.6) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

A Companhia avalia a cada fim de período se existem evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirme a 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta puder ser estimada de maneira confiável, reconhece no resultado a perda por impairment. No exercício de 2011 e de 2010, não houve perda por impairment.

### 2.7) Patrimônio líquido a) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia pela quantidade de ações. Não há fatores de diluição do lucro. O cálculo do lucro por ação básico esta demonstrado na Nota 9b. b) Juros sobre o capital próprio e/ou dividendos a pagar

### A distribuição de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo Contratos de Mútuo (1). obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia.

2.8) Apuração do resultado O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na Total. apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente, (1) Contratos de mútuo, acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI, com vencimentos até janeiro de 2012; e de recebimento ou pagamento. O resultado abrangente é apurado partindo do período e incluindo os ajustes (2) Refere-se à alienação de ações da BBD Participações S.A., acrescido da variação do Depósito Interbancário - DI, com vencimento

# 6) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na rubrica de "Resultado de Equivalência Patrimonial" e corresponderam, no exercício, a um resultado de R\$ 1.415.906 (2010 - R\$ 1.257.325); e

b) A composição dos investimentos está demonstrada a seguir:										
		Patrimônio				Participação				
	Capital	Líquido	Resultado	Quantidade	de ações	no Capital			Ajuste De	corrente
Empresas	Social	Ajustado	Ajustado	possuídas	(em mil)	Social	Investi	mentos	de Avalia	ição (2)
				ON	PN		31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010
Cidade de Deus Cia. Cial. de Participações (1) (3)	8.293.000	18.600.394	3.023.699	2.985	-	44,91%	8.353.437	7.050.985	1.357.943	1.221.441
Banco Bradesco S.A. (1)	30.100.000	58.380.000	10.990.000	4.278	991	0,14%	81.732	-	15.386	-
Bradespar S.A. (1)	3.220.000	9.048.261	2.082.244	1.675	728	0,69%	62.433	46.447	14.369	11.425
Titanium Holdings S.A. (1)	200.000	509.318	55.650	37.056	-	50,00%	254.659	228.004	27.825	24.236
Nova Cidade de Deus Participações S.A. (1)	3.515.371	4.280.000	478.750	1.446	-	0,08%	3.424	2.009	383	223
Total							8.755.685	7.327.445	1.415.906	1.257.325
(4) Parlamentalisma \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \										

(1) Dados relativos às demonstrações contábeis de 31.12.2011;

imprensa oficial

Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo

(2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais da investida não decorrente de resultado, bem como ajustes na avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis; e (3) Os principais ativos da Cidade de Deus - Companhia Comercial de Participações referem-se à sua participação acionária no Banco Bradesco S.A. (23,81%) e na Bradespar S.A. (12,93%).

Sumário **Caderno Empresarial 2** 

INVESTIMENTO ...

BANCO FATOR S/A	51
BANCO ITAUCARD S.A	13
BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S.A	25
BBD PARTICIPAÇÕES S/A	31
CIDADE DE DEUS COMPANHIA COMERCIAL DE	
PARTICIPAÇÕES	37
EDITORA ABRIL S/A	29
ELO PARTICIPAÇÕES S.A	23
FAI - FINANCEIRA AMERICANAS ITAU S.A.	
CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	27
FINANCEIRA ITAU CBD S.A CREDITO,	
INANCIAMENTO E INVESTIMENTO	21
Tauseg Participacoes S.A	39
Tauseg saude s/a	47
LUIZACRED SA SOC. DE CREDITO, FINANC. E INVESTIMEN	TO 17
MICROINVEST S.A. SOCIEDADE DE CRÉDITO A	
MICROEMPREENDEDOR	46
NCF PARTICIPACOES S.A	33
NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPACOES S.A	19
TTANIUM HOLDINGS S.A	35
VOTORANTIM FINANÇAS S.A	2



Volume 122 • Número 61 Página 19 São Paulo, sexta-feira, 30 de março de 2012



## Sumário **Caderno Empresarial 2**

INVESTIMENTO.

BALANÇO
BANCO FATOR S/A51
BANCO ITAUCARD S.A
BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S.A
BBD PARTICIPAÇÕES S/A31
CIDADE DE DEUS COMPANHIA COMERCIAL DE
PARTICIPAÇÕES
EDITORA ABRIL S/A29
ELO PARTICIPAÇÕES S.A
FAI - FINANCEIRA AMERICANAS ITAU S.A.
CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO27
FINANCEIRA ITAU CBD S.A CREDITO,
FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO21
ITAUSEG PARTICIPACOES S.A
ITAUSEG SAUDE S/A47
LUIZACRED SA SOC. DE CREDITO, FINANC. E INVESTIMENTO 17
MICROINVEST S.A. SOCIEDADE DE CRÉDITO A
MICROEMPREENDEDOR
NCF PARTICIPACOES S.A
NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPACOES S.A
TITANIUM HOLDINGS S.A35
VOTORANTIM FINANÇAS S.A
RATIFICAÇÃO
CREDITEC SA SOC. DE CRÉD. FINANCIAMENTO E

Volume 122 • Número 61 São Paulo, sexta-feira, 30 de março de 2012

imprensaoficial

Página 20

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

# Nova Cidade de Deus Participações S.A.

Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

O intangível corresponde ao ágio de R\$ 79.797, fundamentado na mais-valia das ações. Representado pela diferença entre a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas: o valor mercado das ações e o respectivo valor contábil, sendo R\$ 75.751 decorrentes de ações do Banco Bradesco S.A. e

8) OUTRAS OBRIGAÇÕES Refere-se, substancialmente, a contratos de mútuo, acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI, com vencimento em janeiro de 2012, no montante de R\$ 30.232 (2010 - R\$ 101.689).

9) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações O capital social é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal

	E	m 31 de dezembro
	2011	2010
Ordinárias - classe "A" (I)	236.548.446	227.576.629
Ordinárias - classe "B" (II)	17.746.937	17.073.831
Preferenciais	269.460.629	263.435.377
Total	523.756.012	508.085.837
I - As ações ordinárias, classe "A", terão como titulares pessoas físicas, que sejam diretore	es ou que tenham pas	ssado de diretores a
membros do Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. ou pessoas jurídicas, n	a forma de sociedade	e considerada como

II - As ações ordinárias, classe "B", terão como titulares pessoas físicas, que sejam diretores ou que tenham passado de diretores Os administradores não recebem qualquer remuneração pelos cargos que ocupam nos órgãos da Companhia.

a membros do Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. ou pessoas jurídicas, na forma de sociedades comerciais

14) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ou civis, cujas ações ou cotas, com direito a voto, pertençam na sua maioria, metade mais uma, a pessoas que satisfaçam os Em Assembleia Geral Extraordinária, de 18 de fevereiro de 2011, deliberou-se pelo cancelamento de 4.194.859 ações preferenciais,

nominativas-escriturais, sem valor nominal, existentes em tesouraria, representativas, sem redução do capital social Em Assembleia Geral Extraordinária, de 18 de fevereiro de 2011, deliberou-se aumentar o capital social, no montante de R\$ 266.700, mediante a emissão de 19.865.034 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 9.644.923 ordinárias, das quais 8.971.817 da classe "A" e 673.106 da classe "B" e 10.220.111 preferenciais.

mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Estatutária para Aumento de Capital". b) Lucro por ação básico O cálculo do lucro por ação básico, em 2011, foi de R\$ 2,70 (2010 - R\$ 2,49), baseado na quantidade média ponderada de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária, de 29 de abril de 2011, deliberou-se aumentar o capital social, no montante de R\$ 353.300,

ordinarias e preferenciais em circulação, conforme calculos a seguir:		
	E	m 31 de dezembro
	2011	2010
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	1.409.139	1.255.932
Número médio ponderado de ações em circulação (milhares)	521.144	503.475
Lucro por lote de mil ações básicas atribuível aos acionistas da Companhia (em Reais)	2,70	2,49

c) Juros sobre o capital próprio e/ou dividendos Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei Societária.

O cálculo dos juros sobre capital próprio relativo ao exercício de 2011 está demonstrado a seguir:

		Em 31 de dezembro
	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do exercício	1.409.139	
Reserva legal	(70.457)	
Base de cálculo	1.338.682	
Juros sobre o capital próprio (bruto)	276.000	
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio - 15%	(41.400)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) em 2011	234.600	17,5
Juros sobre o capital próprio (líquido) em 2010	280.500	21,6

### 10) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio aplicado sobre a base de cálculo.

	Exercícios findos en	n 31 de dezembro
	2011	2010
IOF	538	1.005
PIS	4.413	5.182
COFINS	20.325	23.868
Total	25.276	30.055
11) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	Exercícios findos en	n 31 de dezembro
	Exercícios findos en	n 31 de dezembro
	2011	2010
Serviços prestados por terceiros	127	110
Editais e publicações	122	129
Outras	38	36
Total	287	275

otal	287	275
2) RESULTADO COM ATIVOS FINANCEIROS		
	Exercícios findos en	n 31 de dezembro
	2011	2010
uros ativos	12.991	30.780

13) PARTES RELACIONADAS

, · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			Em 3	1 de dezembro
	2011		2010	
	Ativo (passivos)	Receitas (despesas)	Ativo (passivos)	Receitas (despesas)
Bancos:				
Banco Bradesco S.A.	13	-	17	-
Valores a receber:				
BBD Participações S.A	50.657	3.209	309.883	19.894
Juros sobre o capital próprio e dividendos a receber/				
(pagar):				
Cidade de Deus Cia. Cial. de Participações	211.009	261.388	255.738	312.389
Titanium Holdings S.A.	265	-	248	-
Nova Cidade de Deus Participações S.A	135	-	94	45
Bradespar S.A.	-	2.124	-	1.614
Banco Bradesco S.A.	2.910	3.928	-	-
Fundação Bradesco	(207.562)	(207.563)	(248.173)	(248.173)
BBD Participações S.A	(58.172)	(68.437)	(69.553)	(81.827)
Outras obrigações:				
Cidade de Deus Cia. Cial. de Participações	(30.232)	(3.567)	(186.948)	(3.335)
b) Remuneração do pessoal-chave da Administração				

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)	1.401.243	1.246.997
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%,		
respectivamente	(476.423)	(423.979)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes	481.409	427.490
Juros sobre o capital próprio pagos e a pagar	93.840	112.200
Juros sobre o capital próprio recebidos e a receber	(90.930)	(106.776)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	7.896	8.935
b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social:		
	Exercícios findos em 31 de dezembro	

	2011	2010
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(35)	(30)
Subtotal	(35)	(30)
Impostos diferidos:		
Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias	2	67
Constituição no exercício, sobre prejuízo fiscal e base negativa	7.929	8.898
Subtotal	7.931	8.965
Imposto de renda e contribuição social do exercício	7.896	8.935
c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferido:	s:	
		Em 31 de dezembro

	Em or de dezemble			
	2010	Constituição	Realização	2011
Provisões fiscais	273	_	_	273
Outras provisões	36	33	31	38
Total dos créditos tributários sobre diferenças				
temporárias	309	33	31	311
Prejuízo fiscal/base negativa da contribuição social	29.981	7.929	-	37.910
Total dos créditos tributários	30.290	7.962	31	38.221
Obrigações fiscais diferidas	1.042	35	-	1.077
Total dos créditos tributários, líquido das obrigações				
fiscais diferidas	29.248	7.927	31	37.144
Há perspectiva de realização dos créditos tributários em até 5	anos Em 20	11 a 2010 a ampra	sa não nossuía crá	ditos tributário

não registrados.

d) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no ativo circulante, no montante de R\$ 35.554 (2010 - R\$ 52.175) e ativo não circulante, no montante de R\$ 93.221 (2010 - R\$ 64.277), referem-se a imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores, imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras e sobre juros sobre o capital próprio. e) Impostos e contribuições a recolher

Impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 22.925 (2010 - R\$ 27.555), referem-se a, substancialmente, PIS - R\$ 4.089 (2010 - R\$ 4.913) e COFINS - R\$ 18.835 (2010 - R\$ 22.630).

15) OUTRAS INFORMAÇÕES

A Companhia não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 2011 e 2010.

	DIRETORIA
Diretor-Presidente	Diretores
Lázaro de Mello Brandão	Mário da Silveira Teixeira Júnior Luiz Carlos Trabuco Cappi
<b>Diretor Vice-Presidente</b> Antônio Bornia	Carlos Alberto Rodrigues Guilherme Milton Matsumoto Julio de Siqueira Carvalho de Araujo Domingos Figueiredo de Abreu

Marcos Aparecido Galende Contador - CRC 1SP201309/O-6

(11.290)

20.002

512

(4.505)

2.414

10.900

### Aos Administradores e Acionistas da Nova Cidade de Deus Participações S.A.,

Rendimento de aplicações financeiras.

Juros passivos..

Examinamos as demonstrações contábeis da Nova Cidade de Deus Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativo avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativo avaliação da adequação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações KPMG Auditores Independentes apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo CRC 2SP014428/O-6

a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem

com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para posição patrimonial e financeira da Nova Cidade de Deus Participações S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

Osasco, 29 de marco de 2012

KPMG

Zenko Nakassato Contador CRC 1SP160769/O-0

José Claudio Costa Contador CRC 1SP167720/O-1



Certificação Digital. Segura, ágil e 100% confiável.

Imprensa Oficial, a Autoridade Certificadora Oficial do Governo do Estado de São Paulo.

www.imprensaoficial.com.br

P Danos imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**imprensaoficial** assinado Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo ligitalmente